

NÍVEIS SÉRICOS DE PROTEÍNA TOTAL E GLICOSE DE CABRAS E CRIAS
DE PARTO DUPLO E SIMPLES

SILVA, A.E.D.F. da. *

SILVA, M.U.D. e *

Os níveis séricos de proteína total (PT) e glicose (G) foram determinados imediatamente após o parto (1a. coleta) uma e quatro semanas após o mesmo (2a. e 3a. coleta respectivamente), em 18 matrizes caprinas, SRD, sendo sete de parto duplo e 11 simples. As coletas realizaram-se no final do período chuvoso nos meses de março e abril quando os animais tinham alguma disponibilidade de forragens. Os valores médios encontrados em amostras obtidas da 1a. coleta de matrizes de parto duplo foram 5,88g/100ml (PT) e 169,57mg/100ml (G), sendo 6,24g/100ml (PT) e 103,97mg/100ml (G) nas de parto simples havendo uma ligeira diferença ($P < 0,1$) entre os mesmos. Da 1a. coleta resultaram valores médios de 6,15g/100ml (PT) e 50,27mg/100ml (G) nas matrizes de parto duplo e 6,65g/100ml (PT) e 46,62mg/100ml (G) nas de parto simples, com uma diferença ($P < 0,01$) entre os valores de PT. Quatro semanas após o parto os valores médios obtidos de animais com parto duplo foram 6,8g/100ml (PT) e 72,90mg/100ml (G), os de parto simples apresentando 6,29g/100ml (PT) e 57,24mg/100ml, ocorrendo uma diferença significativa ($P < 0,05$) nos teores de glicose. Ainda comparando os valores médios obtidos da 1a., 2a. e 3a. amostra foi observado uma constância nos níveis de PT, somente havendo uma diferença ($P < 0,01$) entre a 1a. e 3a. amostra nos partos duplos. A glicose no entanto diminuiu em todos os animais significativamente ($P < 0,01$) da 1a. para a 2a. coleta bem como da 1a. para a 3a.. Durante a lactação entre a 2a. e a 3a. coleta, período correspondente ao pico da mesma, ocorreu em to-

* Pesquisador da EMBRAPA

dos os animais um aumento significativo ($P < 0,05$) no teor de glicose. Estes fatos demonstram a importância da glicose para o período de lactação. Com referências as crias, 14 de parto duplos e 11 de parto simples, foi medido a PT e G uma semana após o parto, resultando os valores 6,48g/100ml (PT), 96,98 mg/100ml (G) e 6,3g/100ml(PT) e 97,63mg/100ml (G) respectivamente para partos duplos e simples, não sendo estatisticamente diferentes. As determinações realizadas foram feitas com intuito de observar a viabilidade de partos duplos em caprinos mantidos em pastagens nativa na região árida do Brasil. O teor de glicose observado no parto, em matrizes de parição dupla não foi maior que nas de parição simples e nas crias estes teores não variaram com o tipo de parto. Há de se pensar portanto na hipótese lançada de que nas condições climáticas áridas e sob stress nutricional estes animais possam sofrer um desgaste maior. No entanto devido ao reduzido número de animais e, sendo o presente resultado de uma pesquisa em andamento, considera-se necessário para uma conclusão definitiva estender o número de observações.